

SELEÇÃO DE CLONES DE UMBU-CAJAZEIRA PELO PROCEDIMENTO REML/BLUP

Euriann Lopes Marques Yamamoto¹; Ioná Santos Araújo Holanda²; Patrícia Lígia de Moraes Dantas²; Glauber Henrique de Souza Nunes²; Rafaela Priscila Antonio³; Moaciria de Souza Lemos⁴; Terezinha Ramalho Neta⁵

¹Doutoranda em Agronomia UFGD/FCA – Dourados/MS - email: euriann@outlook.com;

²Professores Doutores UFERSA/DCV – Mossoró/RN; ³Pesquisadora - Embrapa Semiárido - Petrolina/PE ⁴Acadêmica do Curso de Biotecnologia UFERSA/DCV - Mossoró/RN; ⁵Acadêmica do Curso de Agronomia UFERSA/DCV – Mossoró/RN

A umbu-cajazeira (*Spondias* sp.) é uma fruteira nativa do semiárido brasileiro com elevado potencial de cultivo e polpa suculenta, utilizada na produção de sucos e néctares. Agroindústrias têm se instalado na região, sendo necessário o suprimento de frutos para processamento com regularidade, quantidade e qualidade. Este trabalho tem por objetivo estimar parâmetros genéticos e predizer valores genotípicos de frutos de seis clones de umbu-cajazeira da estação experimental de Ipanguaçu/RN por meio da metodologia *Maximum Restricted Likelihood/Best Linear Unbiased Prediction* (REML/BLUP). O ensaio foi instalado em delineamento de blocos ao acaso com três blocos e três repetições por parcela em arranjo desbalanceado pelo software Selegen. As plantas de umbu-cajazeira foram transplantadas no ano de 2002 e receberam adubação apenas na fase de implantação. Nas avaliações de frutos foram consideradas as variáveis: massa de frutos e polpa, acidez titulável, pH, sólidos solúveis, relação sólidos solúveis/acidez titulável e rendimento de polpa. Componentes de variância por REML individual e componentes de médias (BLUP individual) foram estimados via modelos mistos pela metodologia REML/BLUP com a utilização do software Selegen. Foi possível classificar e ordenar os clones de acordo com as melhores características, especialmente devido ao desbalanceamento. De maneira geral, verificou-se baixa variabilidade genética entre os clones, conforme as estimativas dos coeficientes de variação genotípica e das herdabilidades individuais. Esse resultado pode ser explicado pelo fato de a umbu-cajazeira propagar-se exclusivamente por meio vegetativo, condicionando baixa variabilidade genética, obtida através de mutações naturais. Os clones Carnaubais, Alto do Rodrigues, Açú e/ou Ipanguaçu podem ser recomendados para processamento de polpa ou consumo in natura. O clone Serra do Mel destacou-se dos demais em relação a todos os atributos de qualidade de frutos analisados, podendo ser utilizado tanto para processamento de polpa quanto para consumo in natura. O clone Parelhas não demonstrou possuir características desejáveis ao consumo in natura ou processamento de polpa.

Palavras-chave: *Spondias* sp., variabilidade genética, consumo in natura.